

## Fundos com cofinanciamento a 95% Parlamento Europeu aprova 19,6 mil milhões para Portugal

O Parlamento Europeu aprovou em novembro os fundos de coesão para 2014-2020, que deverão ajudar as regiões a fazer investimentos em tempos de crise económica. Nos próximos sete anos, Portugal vai receber 19,6 mil milhões de euros (a preços de 2011).

Numa proposta de regulamento sobre as disposições aplicáveis a certos Estados-Membros afetados ou ameaçados por graves dificuldades de estabilidade financeira, os eurodeputados aprovaram uma disposição que vai permitir a Portugal beneficiar até ao final de 2015 do aumento da taxa máxima de cofinanciamento comunitário de 85% para 95%. Esta regra será



também aplicável ao fundo para o desenvolvimento rural (FEADER), no pacote agrícola, e ao fundo para as pescas.

.....  
[VER ARTIGO COMPLETO](#) ⇨

## FUNDO JESSICA JÁ APLICOU 70 M€ EM PROJETOS DE REGENERAÇÃO URBANA

O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida, afirmou que o fundo Jessica «é uma solução que tem pernas para andar e deve servir de base às grandes ambições do País em termos de regeneração urbana», num encontro onde foi feito um balanço global deste fundo comunitário, bem como dos investimentos já apoiados. Desde a criação do fundo, em julho de 2009, foram aplicados 70 milhões de euros em 26 projetos, sobretudo nas áreas do turismo, imobiliário, comércio e energia, representando a criação de 629 postos de trabalho direto em 19 concelhos.



A Iniciativa Jessica apoia os Estados membros da União Europeia na utilização de mecanismos de engenharia financeira para financiamento de investimentos de regeneração urbana recorrendo a fundos do QREN, através dos Programas Operacionais, alavancados pelos Fundos de Desenvolvimento Urbano e da Direção-geral de Tesouro e Finanças. O programa prevê que por cada euro do Jessica, se alavanquem cinco euros de investimento adicional.

O Fundo Jessica disponibiliza 130 milhões de euros, tendo uma capacidade de investimento direto de 335 milhões de euros e deverá ter todo o dinheiro disponibilizado e injetado na economia até ao final de junho de 2015.

Fonte: [www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)

## FUNDO DE REVITALIZAÇÃO DISPONIBILIZA 80 M€ PARA AS PME

O Fundo de Revitalização e Expansão Empresarial só intervém, como operador de capital de risco, em PME que sejam saudáveis e apresentem perspectivas de retorno para os investidores – afirma Ana Leite, “partner” da Explorer Investments, gestora do Fundo Revitalizar Norte.



Com uma dotação de 80 milhões de euros e uma duração de 12 anos, o FREE é detido em partes iguais pelo Compete e sete bancos nacionais. O investimento máximo por empresa é de 4,5 milhões de euros.

.....  
[VER ENTREVISTA](#) ⇨

## ÍNDICE

Investe QREN .....	2
Dicas & Conselhos .....	3
Notícias .....	5
Apoios Regionais .....	8
Legislação e P&R .....	9
Concursos .....	9
Indicadores Conjunturais .....	10

## PROGRAMA COSME GARANTE 2,5 MIL MILHÕES PARA AS PME ATÉ 2020

Pela primeira vez desde a criação da União Europeia (UE), as pequenas e médias empresas (PME) vão ter um instrumento financeiro exclusivo, um programa no valor de 2,5 mil milhões de euros, para financiar os seus projetos, denominado Cosme.



Em entrevista à “Vida Económica” em Vilnius (Lituânia), à margem de uma assembleia europeia de PME que decorreu no âmbito da presidência lituana da UE, Daniel Calleja, diretor-geral para as PME da Comissão Europeia, garantiu: “estamos a fazer um esforço para que as soluções que estamos a preparar na Comissão Europeia tenham adesão à realidade das empresas”.

.....  
[VER ENTREVISTA](#) ⇨

## LINHA DE FINANCIAMENTO INVESTE QREN

A Linha de Crédito Investe QREN é destinada às **entidades beneficiárias** dos Sistemas de Incentivos do QREN, bem como do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), para:

- Financiamento da contrapartida nacional privada associada à realização de operações cofinanciadas pelo FEDER;
- Financiamento de custos de investimento não elegíveis associados à realização de operações cofinanciadas pelo FEDER, apenas para empresas;
- Financiamento da constituição de fundo de maneiço necessário para a realização de operações cofinanciadas pelo FEDER, apenas para empresas.

As referidas entidades beneficiárias deverão cumprir as seguintes **condições**:

- Ter projetos aprovados e não concluídos (por concluídos entende-se os projetos que não tenham apresentado o Pedido a Título de Reembolso Final – PTRF – à data da consulta da informação);
- Ter projetos aprovados com uma execução inferior a 40% à data de 16 de dezembro de 2011, sendo a execução contabilizada em termos de despesas elegíveis (não sendo assim contabilizados os adiantamentos);
- Não se encontrarem em situação de dificuldade, isto é, não possuírem capitais próprios inferiores a metade do capital social e não terem perdido mais de um quarto do capital social nos últimos 12 meses

(aplicável para empresas que tenham iniciado a atividade há mais de 3 anos) ou reunirem as condições para serem objeto de um processo de insolvência;

- Inexistência de incidentes não justificados ou incumprimentos junto da Banca e das SGM (Sociedades de Garantia Mútua) ou, registando incidentes, os mesmos estejam justificados ou regularizados na data de aprovação da garantia mútua e na data de emissão dos contratos;
- Ter a situação regularizada junto da Administração Fiscal e da Segurança Social à data da contratação do financiamento;
- Não se encontrarem em situação de incumprimento no âmbito de processos de recuperação de montantes indevidamente pagos na esfera do QREN.

A formalização do financiamento deverá ser efetuado junto das seguintes **Instituições de Crédito**, que já se vincularam à Linha de Crédito Investe QREN: Banco BPI, Banco Espírito Santo, Banco Espírito Santo dos Açores, Banco Invest, Banif, Caixa Geral de Depósitos, Crédito Agrícola, Deutsche Bank, Millennium bcp e Montepio Geral.

Fonte: [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)

GUIA INVESTE QREN 

CONDIÇÕES GERAIS DA LINHA 

## Já conhece a livraria online da Vida Económica?

VidaEconómica  
GRUPO EDITORIAL

Visite-nos em: <http://livraria.vidaeconomica.pt>

Registe-se e acompanhe as nossas **novidades, lançamentos, campanhas** e outras **iniciativas**.

- Publicações especializadas
- Edições técnicas
- Formação e eventos



## DICAS & CONSELHOS

### VINHO VERDE

*Herdei 6 hectares de terreno no concelho de Paredes, dos quais 4 hectares possuem uma vinha plantada e os restantes não se encontram a ser utilizados para agricultura. Tenho 32 anos e nunca exerci atividade agrícola, contudo, como me encontro desempregado e ainda possuo algumas poupanças, pretendia aproveitar este terreno para produzir vinho verde.*

*Para tal será necessário arrancar a vinha existente, que está em más condições, e plantar videiras novas em todos os 6 hectares de terreno. Ao nível de equipamentos para produção da uva, vou precisar de adquirir um trator e alfaias agrícolas. A linha de transformação da uva em vinho será composta por lagares, esmagadores, prensas, entre outros, e terá de ser instalada num pavilhão a construir. Pretendo subcontratar o engarrafamento.*

*Dado que se trata de um investimento de elevado montante, poderei obter algum subsídio do Estado?*

#### RESPOSTA

Como possui menos de 40 anos e nunca exerceu atividade agrícola, pelo que será a primeira vez que assume a titularidade de uma exploração agrícola, poderá

enquadrar-se na Ação 1.1.3 – Instalação de Jovens Agricultores do PRODER.

O promotor deve assumir formalmente a gestão e titularidade de uma exploração pela 1ª vez e deve reunir à data de apresentação do pedido de apoio um conjunto de condições, designadamente:

- Possuir o 9º ano de escolaridade;
- Possuir a aptidão e competência profissional adequadas ou apresentar um plano de formação, se à data de apresentação do pedido não as possuir;
- Cumprir as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade;
- Apresentar um Plano Empresarial de desenvolvimento da exploração agrícola;
- Não ter obtido aprovação de quaisquer ajudas ao investimento antes da data de apresentação do pedido de apoio;
- Não ter recebido quaisquer ajudas à produção ou à atividade agrícola, exceto nos dois anos anteriores ao ano de apresentação do pedido de apoio;
- Possuir registo da exploração no Sistema de Identificação Parcelar (SIP).

As operações devem, ainda, apresentar um montante mínimo de investimento elegível de 5000 €. Os beneficiários devem manter a atividade pelo menos durante 5 anos.



Os apoios são concedidos sob a forma de subsídio não reembolsável (a fundo perdido) e revestem 2 tipologias distintas:

- Prémio à instalação;
- Apoio aos investimentos.

O prémio à instalação corresponde a 40% do Valor do Investimento do Plano Empresarial (VIPE, que corresponde ao investimento total), não podendo ultrapassar os 30 000 €. Relativamente ao apoio ao investimento, a taxa de apoio depende do tipo de despesa de investimento:

- Despesas relacionadas com a produção de uva - produção primária de produtos agrícolas: 60% do investimento elegível

por se localizar numa zona desfavorecida;

- Despesas relacionadas com a transformação da uva em vinho – transformação e comercialização de produtos agrícolas: 40% do investimento elegível.

O limite máximo deste apoio ao investimento é de 250 000 € por beneficiário.

De realçar que a compra das videiras é considerada como investimento elegível por se tratar de plantas plurianuais.

.....  
Colaboração: [www.sibec.pt](http://www.sibec.pt)  
[sibec@sibec.pt](mailto:sibec@sibec.pt) - Tel.: 228 348 500

# Agenda Jurídica Web

Por apenas + €6,00

Adicione à sua encomenda a Agenda Jurídica Web\*

\*Licença de utilização até 31/12/2014

## CARACTERÍSTICAS:

- Calendário Jurídico Anual
- Gestão de compromissos
- Marcação de prazos para processos urgentes e normais com alertas
- Contagem dos prazos judiciais tendo em conta as férias judiciais e os feriados nacionais
- Visualização por dia / semana / mês / trimestre / compromissos
- Inserção de ficheiros nos compromissos em Web
- Contactos com georreferenciação e informações úteis
- Atualização permanente



Encomende já em <http://livraria.vidaeconomica.pt>

✉ [encomendas@vidaeconomica.pt](mailto:encomendas@vidaeconomica.pt)

☎ 223 399 400

## NOTÍCIAS

**Programa arranca a 1 de janeiro e pretende recuperar liderança industrial**

### **HORIZONTE 2020 ENVOLVE 79,4 MIL MILHÕES E SIMPLIFICA CANDIDATURAS DAS PME**

Garantir a liderança industrial na União Europeia é um dos principais objetivos do Horizonte 2020. O orçamento de 79,4 mil milhões de euros foi aprovado em novembro pelo Parlamento Europeu. "Trata-se do maior programa de financiamento de ciência e inovação do mundo" – disse Maria da Graça Carvalho à "Vida Económica".

Além do aumento dos recursos disponíveis (mais 44% face ao 7.º Programa-Quadro), o Horizonte 2020 terá regras mais simples de acesso, menos burocracia, menos auditorias, garantindo um maior volume de apoios para as PME e uma posição mais equilibrada para os pequenos países como Portugal.

"Destá forma será possível aumentar a participação da indústria nos programas de apoio à investigação e inovação na União Europeia" – afirma Maria da Graça Carvalho, a relatora do Programa Específico de Execução do Horizonte 2020.



O novo programa vai estar operacional a 1 de janeiro de 2014, sendo independente das verbas atribuídas a Portugal na vertente da política de coesão, que dependem da assinatura do acordo de parceria entre o nosso país e a União Europeia.

O relatório, elaborado por Maria da Graça Carvalho, define em detalhe as três temáticas prioritárias para a investigação e inovação para o período de 2014-2020: a «Excelência Científica», a criação de «Liderança Industrial» e respostas aos «Desafios Societais».

[VER ARTIGO COMPLETO](#) ➔

### **CANDIDATURAS AO PRÉMIO NACIONAL DE REABILITAÇÃO URBANA JÁ ABRIRAM**

As candidaturas ao Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2014 abriram no passado mês de novembro, decorrendo por um período que se estende até 31 de janeiro de 2014.

Após o sucesso da edição de 2013, a qual recebeu 36 candidaturas, a Vida Imobiliária e a Promévi, que organizam a iniciativa em parceria, apresentam uma nova edição do galardão que visa distinguir as intervenções e projetos de reabilitação urbana que tenham um impacto reconhecido nas comunidades em que se inserem e que tenham sido responsáveis pela criação de valor acrescentado para estas comunidades. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa associa-se, pelo segundo ano consecutivo, à iniciativa como entidade institucional de referência que apoia a Reabilitação Urbana.

### **Breves**

#### **CONCURSO REALIZE O SEU SONHO ABRE CANDIDATURAS**

A Associação Acredita Portugal e o Banco Espírito Santo abrem as inscrições para a 4ª Edição do Concurso Realize o Seu Sonho. Existem duas categorias de prémios: Start Now, para projetos de âmbito comercial e com um prémio até 100 mil euros, e Empreendedorismo Social, para iniciativas sem fins lucrativos, com apoios até 50 mil euros. As inscrições são gratuitas e estão a decorrer até 15 de dezembro em [www.oseusonho.org](http://www.oseusonho.org).

#### **PORTUGAL TEM ATÉ 2015 PARA EXECUTAR 5,6 MIL MILHÕES**

O QREN termina no fim deste ano. Mas continuará pelo menos até 2015 a execução dos projetos. Nesta perspetiva, e tendo em consideração a execução previsível até ao final deste ano, situada entre 75% e 80%, estima-se no documento que revela as Grandes Opções do Plano (GOP) que se encontrem por executar entre 5,4 a 5,6 mil milhões de euros de fundos comunitários.

## **APROVADAS ALTERAÇÕES REGULAMENTARES NO ÂMBITO DO POVT**

Foram aprovadas, no dia 2 de outubro, alterações aos Regulamentos Específicos do Eixo I e do Eixo II do POVT (Programa Operacional Valorização do Território) nos domínios de intervenção Proteção Costeira, Recuperação de Passivos Ambientais e Prevenção e Gestão de Riscos, prevendo a possibilidade de, em casos excecionais e devidamente fundamentados, nomeadamente quando existam razões que decorram da necessidade de cumprimento dos objetivos e me-

tas definidos para a execução do Orçamento do Estado para 2013, as operações em execução e não encerradas física e financeiramente, executadas pelas entidades que integram o perímetro de consolidação das contas públicas, poderem ter uma taxa máxima de cofinanciamento de 100%. Por outro lado, consagrou-se ainda a possibilidade de as mesmas entidades poderem recorrer a adiantamentos, desde que verificadas as circunstâncias de excecionalidade anteriormente



referidas, com base na previsão de despesas a realizar e pagar no prazo de 90 dias após a apresentação do pedido de adiantamento.

Foi ainda alterado na mesma data o Regulamento do Eixo IV – Redes e Equipamentos Estruturantes da Região Autónoma da Madeira, concretamente, a tipologia de operação relativa às intervenções no Porto do Funchal, prevendo-se a elegibilidade, para além das anteriormente previstas, daquelas que permitam melhorar a capacidade operacional do porto e responder ao acréscimo de procura.

Fonte: [www.povt.qren.pt](http://www.povt.qren.pt)

## NOTÍCIAS • INTERNACIONALIZAÇÃO

### EMPRESAS VÃO TER MAIS APOIO DIRETO À INTERNACIONALIZAÇÃO

A quase totalidade dos fundos do novo quadro comunitário será dirigida às regiões mais pobres do país. O compromisso é assumido pelo ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, no fecho do I Encontro Nacional de Redes de Apoio ao Empreendedorismo, organizado pela Rede Empreendouro, que decorreu recentemente em Vila Real.



Os números apresentados por Poiares Maduro no Encontro são um compromisso do poder central mas também um desafio para as instituições e empresas da região. O governante anunciou que 93% dos fundos comunitários que vão chegar a Portugal até 2020 são destinados às regiões mais pobres do país, mas a nova lógica de distribuição das verbas vai exigir “uma mudança de comportamento dos agentes económicos”. Especificou o ministro Poiares Maduro

que “não basta fazer a identificação de prioridades”, é “fundamental que os fundos sejam dirigidos para a competitividade internacional”. O apoio direto às empresas que apostem na internacionalização será, portanto, uma área de eleição em termos de apoios comunitários.

.....  
[VER ARTIGO COMPLETO](#) ⇨

### “A COLÔMBIA OFERECE MÚLTIPLAS OPORTUNIDADES ÀS EMPRESAS PORTUGUESAS”

“A Colômbia, com cerca de 48 milhões de habitantes e sendo o segundo país mais populoso da América do Sul, oferece múltiplas oportunidades às empresas portuguesas”, garante o CEO da consultora Finance XXI, que, recentemente, debateu, em Braga, a internacionalização para aquele mercado da América Latina.



Em entrevista à “Vida Económica”, José Marques da Silva deixa alguns conselhos aos que querem exportar ou investir naquela geografia: para lá de uma “estratégia vencedora” e de uma “forte capacidade financeira”, um “bom plano de internacionalização é crucial”. É que, sem um projeto de grande qualidade e sem recursos financeiros, “a internacionalização é um porta-aviões sem combustível”.

.....  
[VER ENTREVISTA](#) ⇨

### Jovens americanos com 30 anos são segmento prioritário

### VINHOS NACIONAIS ESTÃO A CRESCER NOS EUA

A comitiva norte-americana de especialistas em vinho que visitou recentemente a região vitivinícola do Tejo, e que compreendia jornalistas, empresários de restaurantes, importadores e “sommeliers”, deixou em Portugal uma mensagem muito importante para os produtores nacionais.



“Os vinhos portugueses têm que construir uma imagem mais assente na cultura e na história do país para penetrar no mercado americano e não cingir-se apenas a uma ou duas boas marcas de vinho, como aconteceu com os australianos e argentinos, que hoje estão

com maiores dificuldades, porque o consumidor cansou-se e procura novos sabores”, defendeu, em conferência de imprensa, Candela Prol, “sommelier” e “wine educator” norte-americana.

Naquela conferência, organizada a bordo do “Lisboa vista do Tejo” pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo), Adele Capela, im-

portadora norte-americana, defendeu também que a penetração dos vinhos portugueses nos EUA tem que ser feita de forma tradicional, sempre através de importadores que, por sua vez, tratarão da relação com os distribuidores, o “trade” e a restauração.

.....  
[VER ARTIGO COMPLETO](#) ⇨

## NEWSLETTERS TEMÁTICAS

Subscrição Gratuita  
<http://mailings.vidaeconomica.pt>

CONHEÇA AINDA OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO MAIS ALARGADA DO GRUPO VIDA ECONÓMICA.

Aceda ao site [www.vidaeconomica.pt](http://www.vidaeconomica.pt), e entre em Subscriver Newsletter



## NOTÍCIAS • AGRICULTURA

### PAC 2014-2020 APROVADA NO PARLAMENTO EUROPEU

Após mais de dois anos de intensas negociações, o Parlamento Europeu aprovou no dia 20 de novembro, em Estrasburgo, o pacote de reforma da Política Agrícola Comum (PAC) para o período 2014-2020, após um compromisso alcançado recentemente entre os negociadores da Comissão, do Conselho e do Parlamento Europeu, através do eurodeputado português Capoulas Santos.



Entre os aspetos positivos para Portugal contidos no pacote, destaca-se o aumento do pagamento médio por hectare até 2020 dos atuais 186 euros/hectare para cerca de 200 euros/hectare, sendo que vários setores até agora excluídos passam a ser elegíveis para o recebimento de ajudas diretas, como a viticultura, a fruticultura, a horticultura ou a floricultura.

Por outro lado, dá-se uma discriminação positiva nomeadamente ao olival, à vinha e às fruteiras, permitindo um tratamento mais vantajoso deste tipo de culturas muito importantes para a agricultura portuguesa.

[VER ARTIGO COMPLETO](#) ➔

### CORTE DO OE NÃO PÕE EM CAUSA APLICAÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS NA AGRICULTURA

O corte de 2,6% previsto na versão inicial do Orçamento de Estado para 2014 (OE2014) para o Ministério da Agricultura não colocará em causa o apoio ao investimento dos agricultores e à boa execução de fundos comunitários, pois esta é uma prioridade do Ministério da Agricultura (MA) – afirmou à “Vida Económica” José Martino, gestor da Espaço Visual — Consultores de Engenharia Agrónoma, durante um pequeno-almoço realizado com o objetivo de falar sobre o Orçamento de Estado para 2014, no setor da Agricultura, da PAC pós 2013 e do PDR (Plano de Desenvolvimento Rural) 2014/2020.



“O Governo negociou, e bem, com a União Europeia o abaixamento da comparticipação nacional de apoios aos investimentos pelo que em vez dos 150 milhões de euros inicialmente previstos, o governo apenas terá que alocar agora cerca de 90 milhões de euros para alavancar os mesmos investimentos”, assegura José Martino.

[VER ARTIGO COMPLETO](#) ➔



Peritos no financiamento da I&D e Inovação

SIFIDE ◊ QREN ◊ JESSICA ◊ PRODER ◊ SIALM ◊ 7ºPQ ◊ Eurostar ◊ CIP ◊ SGIDI ◊ IMI



[www.f-iniciativas.pt](http://www.f-iniciativas.pt)

## APOIOS REGIONAIS

### EMPREENDEDORISMO DE BASE SERÁ PRIORIDADE DO PROGRAMA NORTE 2020

O fomento do empreendedorismo de base, tendo em vista a criação de 135 mil postos de trabalho na região ao longo de oito anos, é um dos objetivos do programa Norte 2020. Este visa implementar uma estratégia regional para o horizonte 2014-2020, promovendo à escala regional o mote da estratégia "Europa 2020".

Segundo Carlos Neves, vice-presidente da CCDR-N, nos últimos quatro anos (2008 a 2012), o Norte perdeu 157 mil empregos e a taxa de emprego da população ativa entre os 20 e os 64 anos recuou para 65,5%, disse. Assim, verifica-se a necessidade de "incentivar o empreendedorismo de base, não necessariamente de alta tecnologia, mas associada aos bens e serviços em que a região é referência, como turismo, a agricultura e floresta, artesanos", entre outros.



Falando no decurso da cerimónia da entrega dos prémios Empreender 2013, aquele responsável afirmou que o programa visa alcançar em 2020 um valor de 75% da taxa de emprego para aquela franja da população.

.....  
[VER ARTIGO COMPLETO](#) ➔

### Miguel Martins da Silva, vice-presidente da ACIGuimarães, refere COMÉRCIO E SERVIÇOS DÃO SINAIS DE REJUVENESCIMENTO E EMPREENDEDORISMO

A tradição industrial de Guimarães não foi adequadamente aproveitada, designadamente pelos diversos poderes políticos – afirma Miguel Martins da Silva, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Guimarães (ACIG).

Convicto da maior eficiência na aplicação dos fundos no próximo Quadro Comunitário de Apoio, Miguel Martins da Silva refere que Guimarães deposita fortes esperanças no desenvolvimento do turismo, no parque de Ciência e Tecnologia Aveparque e na maior importância do Pólo de Guimarães da Universidade do Minho.

.....  
[VER ENTREVISTA](#) ➔

### ACIB LANÇA PROGRAMA DE MICROCRÉDITO

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) lançou no dia 22 de novembro um programa de apoio ao microcrédito no distrito de Braga. Através do lançamento do programa de apoio ao microcrédito, a ACIB pretende "desenvolver um extenso programa regional de incentivo com base no 'micronegócio', prevenindo apoiar a criação de 500 novas empresas e mais de dois mil postos de trabalho nos próximos dois anos".

Com um apoio máximo de 20 mil euros por projeto, este programa vem, segundo refere aquela entidade em comunicado, "reforçar os elevados índices de empreendedorismo que caracterizam o concelho de Barcelos, detentor de um dos menores indicadores nacionais de desemprego e com elevado dinamismo das exportações".

.....  
[VER ARTIGO COMPLETO](#) ➔

### INCENTIVOS DO QREN SÃO ESCASSOS PARA A REGIÃO DE LISBOA

Os bancos estão à procura de bons projetos para financiar, mas é imprescindível que os empresários tenham uma noção clara sobre o que querem ter na sua empresa e para onde querem caminhar com esta. A advertência foi deixada por André março, responsável do IAPMEI, no Encontro de



Desenvolvimento Empresarial que a Associação Empresarial da Região de Lisboa (Aerlis) promoveu em Oeiras e que dedicou ao crescimento e financiamento das pequenas e médias empresas.

.....  
[VER ARTIGO COMPLETO](#) ➔

### Breves

#### INALENTEJO FAZ BALANÇO E PERSPETIVA O FUTURO

A Comissão Diretiva do INALENTEJO - Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013, vai realizar o evento 'INALENTEJO - Balanço e Perspetivas Futuras', no próximo dia 5 de dezembro, pelas 10 horas, no Auditório da CCDRA, em Évora, que contará com a presença de Manuel Castro Almeida, Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional. O programa contempla a apresentação dos principais resultados do INALENTEJO, a apresentação de projetos de investimento apoiados, a entrega de contratos de financiamento de projetos aprovados, abordando ainda os desafios do próximo período de programação 2014-2020.

Fonte: [www.inalentejo.qren.pt](http://www.inalentejo.qren.pt)

.....  
PROGRAMA

#### NERSANT E BES CRIAM FUNDO DE 60 MILHÕES

A Nersant (Associação Empresarial da Região de Santarém) e o BES assinaram um protocolo de colaboração para a criação de um fundo de 60 milhões para



as empresas do Ribatejo associadas da Nersant. O protocolo vigora até final do ano e prevê a sua renegociação no início de 2014. O fundo destina-se a apoio de tesouraria, à aquisição de matérias-primas, ao investimento e à exportação, à criação de novas empresas e a microcrédito.

# INCENTIVOS

## AGRICULTURA

### Campanha vitivinícola de 2013-2014

- Portaria n.º 343/2013, de 25 de novembro (DR n.º 228, I Série, pág. 6556) – Estabelece, para o continente, as normas complementares de execução para o cumprimento da prestação vínica e as normas complementares da ajuda a atribuir aos destiladores que transformem os subprodutos da vinificação na campanha vitivinícola de 2013-2014.

## EMPREGO

### Programa Operacional Potencial Humano (POPH)

- Despacho n.º 15429/2013, de 26 de novembro (DR n.º 229, II Série, págs. 34568 a 34569) – Altera o regulamento aprovado pelo Despacho n.º 10554/2010, de 24 de junho, que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da Tipologia de Intervenção 5.4, «Apoio à inserção de desempregados», do POPH.

## FINANCIAMENTO PÚBLICO

### Banco de fomento

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 73/2013, de 19 de novembro (DR n.º 224, I Série, págs. 6489 a 6490) – Determina o processo de criação de uma instituição de

## LEGISLAÇÃO

crédito a denominar Instituição Financeira de Desenvolvimento.

## SAÚDE

### Pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos

- Portaria n.º 339/2013, de 21 de novembro (DR n.º , I Série, págs. 6529 a 6530) – Procede à primeira alteração à Portaria n.º 258/2013, de 13 de agosto, que aprova o Regulamento dos Programas de Apoio Financeiro a atribuir pelos serviços e organismos centrais do Ministério da Saúde e pelas administrações regionais de saúde a pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos.

## CONCURSOS

### SIALM

▶ Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas – Fase V  
De 08/10/2013 a 09/12/2013

### POPH

▶ Contratos Locais de Desenvolvimento Social  
De 11/11/2013 a 10/12/2013

▶ Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Jovens  
De 25/11/2013 a 11/12/2013

▶ Cursos de Educação e Formação de Jovens  
De 25/11/2013 a 11/12/2013

### POVT

▶ Recuperação de Passivos Ambientais  
De 26/11/2013 a 30/12/2013 (19h.)

### CENTRO

▶ Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas  
De 15/11/2013 a 06/12/2013

### ALGARVE

▶ Sistema de Apoios à Modernização Administrativa  
De 19/09/2013 a 31/12/2013

## SISTEMA DE INCENTIVOS DE APOIO LOCAL A MICROEMPRESAS

## P&R

### QUE CONDIÇÕES DEVE CUMPRIR O MEU PROJETO?

- Ter um valor de investimento elegível numa freguesia ou concelho abrangido;
- Não ter ainda iniciado o investimento à data de apresentação da candidatura;
- Apresentar viabilidade económico-financeira e, para isso, demonstrar que o projeto consegue ter autonomia financeira após a sua realização;
- Apresentar uma declaração de compromisso de manter os ativos respeitantes ao investimento apoiado, assim como a localização geográfica prevista, durante o período de vigência do contrato de concessão de incentivos e durante três anos após a sua conclusão;
- Realizar o projeto – investimento e criação dos postos de trabalho – no prazo máximo de 18 meses.

### QUE CONDIÇÕES DEVE A MINHA EMPRESA REUNIR PARA APRESENTAR UMA CANDIDATURA?

- Ser uma microempresa, ou seja com menos de 10 trabalhadores e um volume de negócios anual que não exceda 2 milhões de euros;
- Estar certificada eletronicamente como microempresa. Pode obter ou atualizar a Certificação Eletrónica no portal do IAPMEI na Internet;
- Ter os licenciamentos aplicáveis às atividades que exerce;
- Dispor de contabilidade organizada;
- Apresentar resultados positivos, antes de impostos, no último exercício económico declarado às Finanças;
- Ter em dia a situação fiscal e de Segurança Social.

Fonte: [www.pofc.qren.pt](http://www.pofc.qren.pt)

Edições digitais Vida Económica

# Agora disponíveis no seu tablet

Compatível com  
**iPad e  
Android**



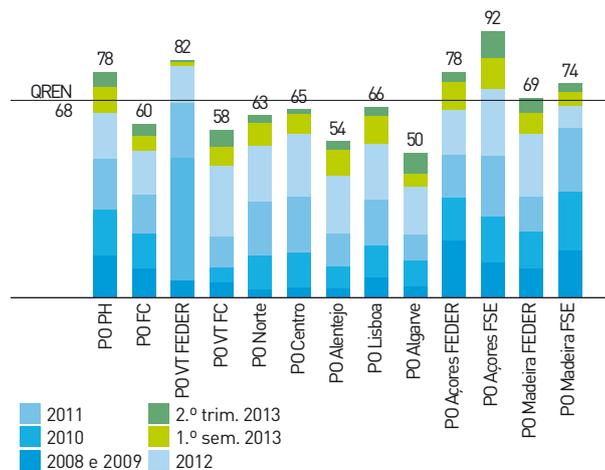
## INDICADORES CONJUNTURAIS DO QREN

### TAXA DE EXECUÇÃO DO QREN EM 68,2%

No final do terceiro trimestre de 2013, a taxa de execução do QREN atingiu 68,2% da dotação total de fundos prevista executar até 2015 - o que corresponde a 14,6 mil M€ de volume de despesa (fundo) validada - e a taxa de realização atingiu 68% (da dotação total de fundos aprovados). Face ao final do segundo trimestre, as taxas de execução e de realização aumentaram 4 p.p. e 2,3 p.p., respetivamente.

o FEDER com 65% e o Fundo de Coesão com 58%. No terceiro trimestre de 2013, o acréscimo de taxa de execução foi de 4,7 p.p. no FSE, 2,9 p.p. no FEDER e 5,9 p.p. no Fundo de Coesão. Por PO, destaque para os que revelam uma taxa de execução superior à média do QREN: PO Açores FSE (92%), PO VT na vertente FEDER (82%), PO Açores FEDER (78%), PO PH (78%) e PO Madeira FSE (74%).

Evolução da taxa de execução por Programa Operacional (%)



A despesa (fundo) validada no terceiro trimestre do ano ascendeu a 843 M€, abaixo da execução registada no trimestre homólogo de 2012 (927 M€) e da média trimestral de 2012 (961 M€), mas superior à execução média trimestral de 2013 (801 M€).

Ao nível dos fundos, continua a destacar-se a evolução registada no FSE, com uma taxa de execução de 78% - bem acima da média do QREN -, seguindo-se

Em termos de acréscimos registados na taxa de execução, no terceiro trimestre de 2013, os PO mais relevantes são: o PO Açores FSE (+8,9 p.p.), o PO Algarve (+7,1 p.p.) e o PO VT na vertente FC (+5,9 p.p.). Para este acréscimo no PO VT, contribuiu a transição de projetos dos PO Regionais da Convergência, na sequência da reprogramação de 2012.

Fonte: Boletim Informativo N.º 21 QREN (Informação reportada a 30.09.2013)

### BALANÇO MAIS CENTRO 2007-2012

Consulte através do link em baixo a mais recente publicação do Mais Centro, onde é feito um balanço do período de 2007-2012. Além da apresentação das principais áreas de atuação do programa em 2011, esta publicação demonstra algumas das obras já concluídas.

[VER DOCUMENTO](#)

### SI I&DT ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Consulte através do link em baixo a nova revisão da Orientação Técnica sobre os limites à elegibilidade de despesas, as condições à sua aplicação e a metodologia de cálculo das despesas com pessoal técnico do promotor, aplicável aos projetos candidatos ao abrigo do regulamento do Sistema de Incentivos à I&DT.

[VER DOCUMENTO](#)

Procura um meio para financiar as suas actividades? Não procure mais, já encontrou.

GarantiaMútua  
Cresça connosco.

NORGARANTE  
NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

GARVAL  
GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

LISGARANTE  
LISGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

AGROGARANTE  
AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.  
Sector Agro-Industrial em todo o País

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.  
239 854 310 | www.agrogarante.pt | agrogarante@agrogarante.pt

GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.  
Agências: Santarém 243 356 370 | Leiria 244 850 190 | www.garval.pt | garval@garval.pt

LISGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.  
Agências: Lisboa 217 520 760 | Algarve 289 896 710 | Madeira 291 215 490 | www.lisgarante.pt | lisgarante@lisgarante.pt

NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.  
Agências: Porto 226 061 800 | Aveiro 234 373 020 | Braga 253 202 590 | Viseu 232 457 310 | www.norgarante.pt | norgarante@norgarante.pt